

## Lição 5

### Como Construir uma Comunidade

Dois homens estavam a cavar uma vala. Aproximou-se um terceiro e perguntou-lhes: “O que estão a fazer?” Respondeu-lhe o primeiro: “Estou a abrir esta vala.” Disse o segundo: “E eu estou a construir uma bela escola.”

Que diferença de perspectiva no mesmo trabalho! Um dos operários era incapaz de ver além da tarefa imediata, e pensava no duro trabalho que era obrigado a realizar. O outro olhava para o futuro e já imaginava o belo edifício que iria ser construído naquele terreno.

É parecido com o primeiro ou com o segundo desses homens? Imagina em seu redor lindos prédios ou somente terra a ser cavada? Nesta lição, vamos pensar nos alicerces sobre os quais devemos construir, e o método de construção comunitária que devemos empregar. Sejamos construtores da nossa comunidade!

#### **Nesta Lição Estudará...**

Construindo Sobre um Bom Fundamento

Construindo em Companhia de Outros

Construindo Pontes

#### **Esta Lição Ajudará a...**

Compreender a base sobre a qual deve construir.

Explicar a importância da construção na companhia de outros crentes.

Descrever a diferença entre a construção de “pontes” e “muros”.

### **CONSTRUINDO SOBRE UM BOM FUNDAMENTO**

*Objectivo 1: Descrever a base certa sobre a qual deve construir a sua vida.*

A sua vida de crente é semelhante a um prédio. Debaixo de qualquer grande edifício existe uma fundação ou fundamento sólidos. Tais alicerces são feitos de pedra ou concreto, e eles servem de apoio ao prédio inteiro. Se não houvesse fundamento, o edifício ruiria. Assim é na vida cristã. O espírito comunitário deve basear-se na pedra angular que é o próprio Jesus Cristo. Ele é o nosso fundamento. **“Porque ninguém pode pôr outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo” (1 Coríntios 3:11).**

Uma base bíblica é essencial para o nosso crescimento espiritual. Em Mateus 7:24-27, Jesus contou o caso de dois construtores. Um deles edificou a sua casa sobre uma rocha; portanto, tinha alicerces sólidos. O outro construiu a sua casa sobre a areia, sem fundamento. Vieram a

tempestade e a inundação. A casa na areia ficou em ruínas, mas a casa edificada na rocha permanecia firme.

Jesus explicou esta parábola, dizendo que o sábio construtor que edificou a sua casa sobre a rocha é o homem que obedece a Palavra de Cristo. A rocha sobre a qual ele constrói é a sua obediência às doutrinas e ensinamentos cristãos. O construtor que edificou a sua casa na areia é a pessoa que não obedece à Palavra de Cristo. A areia na qual ele constrói é a sua desobediência aos ensinamentos e doutrinas cristãos.

Uma coisa é *firmarmos* a nossa fé em Cristo, e outra é *andarmos* na obediência às Suas palavras. Jesus disse: **“Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade do meu Pai que está nos céus” (Mateus 7:21).**

Precisa de um sólido fundamento para a sua vida, porque virão tempestades: a morte de um ente querido, doenças, a perda de bens, e tentações das mais variadas. Se edificarmos a nossa vida sobre o fundamento da obediência a Deus, teremos a consciência limpa e poderemos ter a certeza de que Ele nos ajudará em momentos de tribulação. Lemos as seguintes palavras:

**“Amados, se o nosso coração não condena, temos confiança para com Deus; e qualquer coisa que lhe pedirmos, dele a receberemos, porque guardamos os seus mandamentos, e fazemos o que é agradável à sua vista” (1 João 3:21-22).**

Só a nossa fé alicerçada no Senhor e na Sua Palavra nos manterá bem equilibrados nos tempos difíceis. Tem esse fundamento? Está a ser obediente à Palavra de Deus?

### **Para Fazer**

1. Complete as seguintes frases com palavras adequadas:

a) Se não houver um \_\_\_\_\_ sólido, o edifício ruirá.

b) Aqueles que edificam sobre a rocha \_\_\_\_\_ aos ensinamentos de Cristo.

c) Uma casa construída na areia irá \_\_\_\_\_ durante a tempestade.

d) O fundamento sobre o qual devemos edificar a nossa vida é

---

---

2. Pense na sua vida de crente. Tem andado em obediência a Cristo?

---

Se respondeu *sim*, está a lançar um fundamento firme para a sua vida. Se não, peça a Deus que o ajude a obedecer-Lhe.

### **CONSTRUINDO NA COMPANHIA DE OUTROS**

*Objectivo 2: Enumerar as atitudes que revelam o espírito comunitário entre os crentes.*

Depois de lançado o fundamento, podemos iniciar a construção. Surge agora a parte visível do prédio. Construimos não somente como indivíduos, mas também como parte da Igreja universal de Jesus Cristo – todos os crentes integram a estrutura completa cujo fundamento é Jesus Cristo. A Bíblia diz-nos: **“Vós, também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual...”** (1 Pedro 2:5). E, em **Efébios 2:20-22**, lemos as seguintes palavras:

**“Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra de esquina; no qual, todo edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor, no qual, também, vós, juntamente, sois edificados para morada de Deus em Espírito.”**

Somos pedras individuais no mesmo edifício. As Sagradas Escrituras ensinam-nos muita coisa sobre as nossas relações uns com os outros. Paulo aconselhou algumas das igrejas nos seguintes termos:

**“... que andeis... com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros, em amor, procurando guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz”** (Efébios 4:1-3).

**“Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para promover a edificação, para que dê graça aos que a ouvem”** (Efébios 4:29).

**“Antes sede, uns para com os outros, benignos, misericordiosos, perdoados uns aos outros...” (Efésios 4:32).**

**“Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo” (Gálatas 6:2).**

**“Então, enquanto temos tempo, façamos bem a todos, mas principalmente aos domésticos da fé” (Gálatas 6:10).**

**“E, sobre tudo isto,  *revesti-vos de amor, que é o vínculo da perfeição*” (Colossenses 3:14).**

Estes versículos esclarecem o facto de que os membros da comunidade cristã têm grandes responsabilidades uns para com os outros. Entre os crentes, mais que qualquer outro ambiente, deve ser evidente o espírito comunitário – comunhão, confraternização, participação, amor, cuidado, generosidade e uma atitude acolhedora. A Igreja primitiva exemplifica este espírito comunitário (Actos 2:43-47).

Ao edificarmos em companhia de outros, devemos ser *adaptáveis* e não *mutáveis*! Uma pessoa adaptável tem a flexibilidade necessária para se ajustar aos métodos apropriados à maioria dos seus irmãos construtores. Por exemplo, testemunha de Jesus a um amigo. Este amigo convida-o a acompanhá-lo ao jardim zoológico num domingo à noite. Costuma assistir ao culto na igreja a essa hora; por isso, sugere ao seu amigo que vão juntos ao jardim zoológico um pouco mais cedo e que ele depois o acompanhe à igreja. Desta maneira, conseguiu agradar ao seu amigo nessa hora de confraternização social, e também aproveitou mais uma oportunidade de ganhá-lo para Cristo.

Se desejamos levar a nossa comunidade ao conhecimento do Senhor, devemos ter um plano. Mas esse plano deve adaptar-se constantemente à orientação do Espírito Santo, modificando-se conforme a vontade d’Ele.

A cidade de Seul, na Coreia, tem quase oito milhões de habitantes. Há naquela cidade uma igreja que ministra semanalmente a quarenta e cinco mil pessoas. Naturalmente, o templo não comporta todos esses indivíduos, e por isso os dirigentes resolveram adoptar uma metodologia flexível para satisfazer as necessidades do povo.

Em Seul, os residentes dos diversos bairros costumam reunir-se em salões municipais para os comícios, dirigidos pelos chefes locais. O pastor da igreja adoptou esta mesma técnica para o ministério espiritual para facilitar a realização de cultos nos bairros.

Se três ou mais pessoas moram no mesmo bairro, uma delas abre a sua casa para o culto semanal. Os crentes convidam os amigos e vizinhos e os grupos vão crescer com a conversão destes. Ao atingir um máximo de 12 membros, o grupo divide-se, e assim por diante. Há centenas desses grupos em todos os bairros de Seul, atingindo umas quarenta e cinco mil pessoas todas as semanas.

É frequente esquecermo-nos de que a igreja não é um prédio – é um grupo de pessoas. A adoração comunitária é importante, mas devemos ser flexíveis nos nossos métodos para que a mensagem do Evangelho atinja as multidões por toda parte.

### **Para Fazer**

**3.** Enumere seis atitudes que devemos ter em relação às outras pessoas:

---

---

---

---

---

---

**4.** Assinale as atitudes (do grupo acima) que precisa ainda de aperfeiçoar na sua própria vida.

**5.** Ser adaptável, ou flexível, significa modificar o seu método

- a) sem mudar o seu propósito fundamental.
- b) pela modificação do seu propósito fundamental.

**6.** Se quiser ganhar alguém para Cristo, deve

- a) esperar até essa pessoa indicar o desejo de acompanhá-lo à igreja.
- b) criar oportunidades para testemunhar-lhe sempre que puder.

**7.** Um espírito adaptável é

- a) egoísta.
- b) generoso.

## CONSTRUINDO PONTES

*Objectivo 3: Identificar a diferença entre “construir pontes” e “construir muros”.*

Durante muitos anos, os principais materiais de construção têm sido pedras e tijolos. Os mesmos tijolos ou pedras podem ser empregados na construção de igrejas, escolas, hospitais e penitenciárias. As mesmas pedras servem para pontes ou muros; tudo é uma questão de plano arquitectónico.

As pontes possibilitam o movimento de pessoas em dois sentidos para vencerem as barreiras da comunicação. São um meio de criação de comunidades, unindo pessoas separadas pela distância. Lembre-se da definição de *koinonia*, como sendo de uma relação recíproca de dar e receber. Em certo sentido, podemos construir pontes ou muros sem a ajuda de pedras e tijolos – são pontes de amizade e disponibilidade humana, ou muros de isolamento e alienação.

Os crentes devem fazer amizades em todos os níveis sociais. Se nos considerarmos superiores aos outros, estamos a construir muros. A construção de muros também é a recusa à comunicação com pessoas de classe mais alta que a nossa. Seja você agricultor, operário, empregado ou funcionário público, pode ter amigos em muitos níveis sociais. E deve tentar ganhá-los para Cristo. Nunca ganhei uma pessoa para o Senhor, sem primeiro merecer a confiança dela como amigo.

Os muros separam e dividem os grupos humanos. Deve ter lido acerca do Grande Muro da China, construído há séculos e ainda hoje em boas condições. Esse muro foi construído para manter certos grupos do lado de fora e outros (os chineses) são e salvos do lado de dentro. Edificar muros oferece menos perigo que construir pontes, pois a existência duma ponte torna-nos mais vulneráveis à rejeição ou ao ataque da parte de outras pessoas. Mas Jesus prometeu estar connosco e Ele abençoará as nossas tentativas de aproximação aos outros. Cristo disse: “... **tende bom ânimo, eu venci o mundo**” (João 16:33). Ele não orou a que Deus nos tirasse *do* mundo, mas que ele nos guardasse são e santos *no* mundo (João 17:15).

Às vezes precisamos de derrubar muros antes de podermos chegar até outras pessoas. Alguns desses muros são preconceitos de raça, nível social, origem e costumes. O próprio Jesus derrubou muros desse tipo ao testemunhar à mulher samaritana na fonte de Jacob (João 4:7-9).

Somos obrigados a escolher constantemente entre a construção de muros ou pontes na comunidade cristã e na grande sociedade em que vivemos. Está a edificar muros ou pontes? Está a demonstrar na sua comunidade um verdadeiro espírito de amor? Está a ganhar os perdidos para Cristo depois de merecer a confiança deles como pessoa? A comunidade em que reside

irá conhecer o verdadeiro significado do espírito comunitário quando você mesmo ministrar amor.

### **Para Fazer**

**8.** Ao lado de cada actividade abaixo enumerada, escreva **M** (se equivale à construção de *muros*) ou **P** (se equivale á construção de *pontes*):

\_\_\_\_\_ a) Cuidar de um doente.

\_\_\_\_\_ b) Levar alguém para a igreja.

\_\_\_\_\_ c) Recusar tomar parte num projecto comunitário por ser ele idealizado por pessoas diferentes de si.

\_\_\_\_\_ d) Limpar a casa de um doente.

\_\_\_\_\_ e) Visitar os presos e hospitalizados.

\_\_\_\_\_ f) Evitar pessoas que não são do seu mesmo nível social.

\_\_\_\_\_ g) Convidar alguém para uma hora de confraternização na sua casa.

\_\_\_\_\_ h) Falar acerca das pessoas que o ofenderam.